

**O USO DO WHATSAPP COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO
CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UMA ANÁLISE SOB A
PERSPECTIVA DOS PROFESSORES**

**THE USE OF WHATSAPP AS A TEACHING-PEDAGOGICAL RESOURCE IN THE
CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMY: AN ANALYSIS FROM THE
TEACHERS' PERSPECTIVE**

Recebido em: 08/05/2021

Aceito em: 10/01/2022

Antonio Edson Alves da Silva¹ 

Lucas de Sousa Moura² 

Resumo: Este artigo investiga a (in) eficiência do uso do aplicativo *WhatsApp* pelos professores da área de Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Artes e Ed. Física) dos anos finais do Ensino Fundamental, do município de Iaporanga-CE, durante a pandemia de covid-19. Para tanto, a metodologia adotada é de natureza quali-quantitativa, uma vez que analisa e interpreta dados coletados através de um questionário aplicado aos educadores via *Google Forms*, e toma como referencial teórico principal Silva (2019), Feliciano (2016), Souza, Freitas e Santos (2016), dentre outros. Diante das análises empreendidas, conclui-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação têm, cada vez mais, ganhado espaço nos mais diversos campos de atuação da nossa sociedade. O *WhatsApp*, por exemplo, tornou-se um dos aplicativos mais populares do mundo e um dos recursos mais viáveis para auxiliar o processo educativo em tempos como os vivenciados, tendo em vista sua acessibilidade e funcionalidades que possibilitam dinamizar o trabalho docente e, conseqüentemente, o aprendizado dos estudantes.

Palavras-chave: *WhatsApp*; Pandemia de covid-19; Educação.

Abstract: This article investigates the (in) efficiency of the use of the *WhatsApp* application by teachers in the area of Languages (Portuguese Language, English Language, Arts and Physical Education) of the final years of elementary school in the city of Iaporanga-CE, during the covid-19 pandemic. For this, the methodology adopted is of quali-quantitative nature, since it analyzes and interprets data collected through a questionnaire applied to educators via *Google Forms*, and takes as main theoretical reference Silva (2019), Feliciano (2016), Souza, Freitas and Santos (2016), among others. In view of the analyses undertaken, it is concluded that Information and Communication Technologies have increasingly gained space in the most diverse fields of action in our society. *WhatsApp*, for example, has become one of the most popular applications in the world and one of the most viable resources to assist the educational process in times like these, given its accessibility and features that make it possible to streamline the teaching work and, consequently, the students' learning.

Keyword: *WhatsApp*; covid-19 pandemic; Education.

¹ Doutorando e Mestre em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará (Posla-UECE). Professor temporário da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e da Rede Pública Estadual do Ceará (SEDUC-CE). E-mail: edson.crat@gmail.com

² Licenciado em Letras - Português pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *Campus Crateús*. Professor temporário da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Iaporanga-CE. E-mail: lucasmouraprofessor150@gmail.com

INTRODUÇÃO

A globalização e a evolução tecnológica promoveram mudanças significativas nas relações sociais de todo o mundo. De modo especial, é fato que vivemos numa sociedade cujo avanço da internet tem crescido exponencialmente, favorecendo a aproximação entre as pessoas, o acesso à informação, a evolução da ciência, etc., não sendo mais possível, portanto, desprezar o seu uso. Isso ficou ainda mais evidente com a chegada da pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2), causador da doença extremamente infectocontagiosa denominada de covid-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A princípio, o vírus foi identificado na cidade de Wuhan, na China, e rapidamente se alastrou por todos os continentes do planeta terra. No Brasil, o primeiro caso de covid-19 foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020, deixando o país em alerta. A partir daí, os governos estaduais começaram a estabelecer medidas protetivas para evitar aglomerações e o avanço da doença, ao passo que o governo federal voltava sua atenção às ações de incentivo à economia.³

No Ceará, o governador, Camilo Santana, em 16 de março daquele ano, decretou situação de emergência em saúde⁴, fechando todos os serviços considerados não essenciais, dentre eles, as escolas, que tiveram que replanejar suas atividades, de modo a atender às medidas de contenção do vírus.

Nesse cenário de distanciamento social e de adaptação das atividades escolares, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) ganharam cada vez mais notoriedade e usabilidade pelos profissionais da educação que buscavam dar continuidade às aulas, mesmo que de modo remoto.

Até então despreparados para lidar com o trabalho docente no novo contexto, muitos professores recorreram a ferramentas tecnológicas já conhecidas, como, por exemplo, o aplicativo de troca de mensagens instantâneas, *WhatsApp*, muito prático e popular, para chegar aos estudantes e garantir seu aprendizado.

Diante dessa situação, surgiu a necessidade de investigar a (in) eficiência do uso do aplicativo *WhatsApp* pelos professores da área de Linguagens (Língua Portuguesa, Língua

³ Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/06/coronavirus-veja-a-cronologia-da-doenca-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 17 jul. 2021.

⁴ Decreto nº 33.510, de 16 de março de 2020. Disponível em: <<https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/DECRETO-N%C2%BA33.510-de-16-de-mar%C3%A7o-de-2020.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2021.

Inglesa, Artes e Ed. Física) dos anos finais do Ensino Fundamental, do município de Ipaporanga-CE, durante a pandemia de covid-19. A escolha do município para realização da investigação se deu pela aproximação dos autores com o contexto escolar da cidade, uma vez que ambos são profissionais da educação nesse *lócus*.

Para tanto, fazemos uso dos métodos de investigação qualiquantitativo, uma vez que aplicamos questionários com os educadores dos anos finais do Ensino Fundamental no município de Ipaporanga-CE, além da interpretação dos resultados obtidos através da plataforma do *Google Forms* que facilitou o alcance dos resultados. Participaram desta pesquisa 20 professores que utilizavam a ferramenta de mensagem *Whatsapp* como recurso didático-pedagógico, praticamente exclusivo, durante a pandemia de covid-19.

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NA EDUCAÇÃO

Com a popularização da internet, nos últimos 20 anos, a tecnologia avança cada vez mais na nossa sociedade. Embora, a princípio, fosse privilégio de uma pequena parcela de pessoas, como o caso dos universitários estadunidenses, hoje a internet faz parte da rotina de mais da metade da população mundial, como aponta um estudo da Organização das Nações Unidas⁵, em 2019.

Tendo isso em vista, é fato que vivenciamos uma nova cultura: a *Cibercultura*. Segundo Levy (1999, p. 17 *apud* SILVA; GOMES, 2015, p. 29):

O ciberespaço [...] é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo “cibercultura”, especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço.

Assim, de acordo com o autor, a cibercultura compreende todo e qualquer processo cultural desencadeado na era tecnológica, não se restringindo, portanto, apenas à infraestrutura material do ciberespaço, que nos últimos dias tem ganhando mais destaque, em

⁵ Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2019/11/04/internas_economia,803503/51-da-populacao-mundial-tem-acesso-a-internet-mostra-estudo-da-onu.shtml>. Acesso em: 08 de maio de 2021.

virtude da necessidade de se manter o distanciamento social, por conta da pandemia da COVID-19 (SARS-CoV-2).

No que se refere ao uso das TICs no contexto educacional, os profissionais da educação, cientes de que não é mais possível retroceder, muito menos desprezar o uso das tecnologias digitais, começaram a desfrutar do potencial pedagógico dessas tecnologias no ambiente escolar, com vistas a dinamizar o processo de ensino e aprendizagem.

As TICs, conforme Silva (2019), são um “conjunto de recursos tecnológicos usados de maneira integrada” (SILVA, 2019, p. 14), tendo como objetivo servir de suporte para o processo de ensino e aprendizagem nas mais diversas áreas do conhecimento. No entanto, para que as tecnologias possam ser incorporadas no contexto escolar, é necessário que os profissionais da educação tenham a oportunidade de conhecê-las, a fim de verificarem suas potencialidades no ambiente escolar.

Nessa perspectiva, Almeida (2010, s/p *apud* SILVA e GOMES, 2015, p. 28) salienta que:

O importante é que o professor tenha oportunidade de reconhecer as potencialidades pedagógicas das TIC e então incorporá-las à sua prática. Nem todas as tecnologias que surgirem terão potencial. Outras inicialmente podem não ter, mas depois o quadro muda. Primeiro, é preciso utilizar para si próprio para depois pensar sobre a prática pedagógica e as contribuições que as TIC podem trazer aos processos de aprendizagem.

Silva (2019) aponta o avanço da globalização como um importante fator para implementação e expansão das TICs no processo de ensino e aprendizagem das mais diferentes áreas do conhecimento, haja vista que essa integração econômica, política, social, e cultural favoreceu o barateamento dos recursos digitais.

Para o autor, as TICs começaram a ser inseridas no trabalho docente a partir de 1999, ano que marca a chegada da internet. Desde então, sua implementação no espaço escolar espalhou-se rapidamente, sendo impulsionada pelo surgimento do computador como ferramenta capaz de permitir um turbilhão de informações ao alcance de seus usuários.

A partir daí, além do quadro negro, do giz, do livro didático, do computador, dentre outros, os professores passaram a contar também com outras ferramentas capazes de viabilizar o aprendizado dos alunos, tais como: TVs, tablets, smartphones, etc.

É válido destacar que, embora tenha havido evoluções no contexto escolar, muitos desses aparatos tecnológicos ainda não fazem parte da realidade de muitas escolas do nosso país, as quais dispõem apenas dos rudimentos básicos (quadro negro, giz, etc.), que também têm sua funcionalidade e eficiência.

Em vista disso, é necessário salientar que a utilização das TICs na educação, por si só, não resolverá todos os desafios que assolam os processos educativos. Isso porque sua implementação deve estar aliada a novas concepções de educação que estejam alinhadas ao que solicita esse novo contexto.

Com a chegada da pandemia da COVID-19, os professores precisaram reinventar-se para dar continuidade ao seu trabalho. Suas casas, que antes eram seus locais de repouso e descanso, tornaram-se seus ambientes de trabalho. O celular, que por muito tempo foi visto como inimigo do aprendizado dos alunos, passou a ser a ferramenta mais viável para a continuidade dos estudos.

Desde então, professores e alunos estão dando novas funcionalidades aos recursos digitais dos quais já dispunham, transformando-os em ferramentas didático-pedagógicas. Dentre eles, destacamos o aplicativo *WhatsApp*, sobre o qual nos deteremos na seção a seguir.

O USO DO *WHATSAPP* COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Fundado por Jan Koum e Brian Acton, o *WhatsApp* é um aplicativo que permite o envio e o recebimento de mensagens instantâneas a seus usuários. Através dele, é possível o compartilhamento de textos, fotos, vídeos, documentos e localização, além de chamadas de voz e de vídeo. Em 2014, o aplicativo juntou-se ao Facebook, no entanto, continua funcionando de forma independente.⁶

De acordo com o próprio *WhatsApp*:

Mais de dois bilhões de pessoas, em mais de 180 países, usam o *WhatsApp* para manter o contato com amigos e familiares, a qualquer hora ou lugar. O *WhatsApp* é gratuito e oferece um serviço de mensagens e chamadas simples, seguro e confiável para celulares em todo o mundo (WHATSAPP, 2021).

⁶ Disponível em: <https://www.whatsapp.com/about/?lang=pt_br>. Acesso em: 15 mai. 2021.

Devido à acessibilidade e às vantagens que oferece a seus usuários, o *WhatsApp* tornou-se um aplicativo popular usado por diversas pessoas em vários lugares do mundo, principalmente entre jovens e adolescentes, que o acessam através de seus celulares. Segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), via PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, em 2019, 98,6% das pessoas com 10 anos ou mais de idade acessam à internet por meio do celular.⁷

Tendo esses dados em vista, os profissionais da educação, no intuito de dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, trazendo para o ambiente escolar recursos que já fazem parte do cotidiano dos estudantes, começaram a utilizar o *WhatsApp* para fins didático-pedagógicos.

Nessa perspectiva, Burdinhão e Motter (2016) utilizaram o *WhatsApp* como recurso didático para o ensino de Língua Inglesa, durante a participação no Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE do Estado do Paraná. As atividades foram desenvolvidas em turmas de 2º e 3º anos do Ensino Médio, numa escola localizada em Terra Roxa/PR. Os resultados de seu estudo mostraram que:

A utilização do *WhatsApp* no contexto educacional proposto no projeto confirmou que tanto para os docentes quanto dos (sic) discentes foi positiva [...] Utilizar um aparelho móvel em sala de aula tem a vantagem do aluno não precisar se locomover para outro local para efetuar uma pesquisa em relação à atividade proposta pelo professor (BURDINHÃO; MOTTER, 2016, p. 11).

Feliciano (2016), apresentou o resultado de uma prática pedagógica com o uso do aplicativo *WhatsApp*, desenvolvida durante uma aula de geografia numa turma de 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Joinville/SC. De acordo com o autor, o uso do aplicativo foi fundamental para o desenvolvimento da capacidade argumentativa dos estudantes.

[...] depois que eles começaram a participar no grupo do whatsapp passaram a se manifestar na sala de aula, defender seus pontos de vista e contribuir trazendo informações novas referentes ao tema estudado no grupo, na sala de aula, e outro

⁷Disponível em: <

tema pertinente e relevante para o conhecimento dos alunos (FELICIANO, 2016, p. não tem número da página).

Araújo e Bianchini (2018) também investigaram o uso do *WhatsApp* como recurso pedagógico. O objetivo de seu estudo era avaliar como o aplicativo contribui para o processo de motivação e autonomia discente no que diz respeito ao ensino e a aprendizagem de Filosofia na educação básica. Em consonância com os autores, o uso do aplicativo possibilitou uma maior interação nas aulas, assim como o desenvolvimento da capacidade argumentativa dos estudantes:

Alunos que a princípio nas aulas eram distantes, após o uso do aplicativo móvel *WhatsApp* passaram a ser mais participativos, percebemos então, que o uso do recurso enquanto ferramenta pedagógica acabou proporcionando uma maior interação entre os alunos, alguns em função de timidez e dificuldades em se por nos debates tiveram uma maior facilidade para se posicionarem com a mediação do aplicativo, assim entendemos que houve um desenvolvimento significativo do discurso argumentativo e pesquisador dos discentes em questão, tornando-se um importante aliado no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Filosofia (ARAÚJO; BIANCHINI, 2018, p. 249).

Os resultados desses estudos evidenciam a acessibilidade e o potencial pedagógico do aplicativo *WhatsApp*, o que justifica sua implementação no contexto escolar. Diante da pandemia da covid-19, muitos profissionais da educação enxergaram nesse aplicativo a possibilidade de dar continuidade ao trabalho docente, transformando-o numa sala de aula virtual que permite a interação entre professores e alunos, através do compartilhamento de textos, áudios, vídeos, dentre outros.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A fim de analisar o uso do aplicativo *WhatsApp* pelos professores da área de Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Artes e Ed. Física) dos anos finais do Ensino Fundamental, do município de Iraporanga-CE durante a pandemia da covid-19, foi elaborado um questionário a esse respeito, conforme o quadro 1 a seguir.

QUADRO 1 - QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES.

PERGUNTAS
01. Você utiliza o WhatsApp como recurso didático-pedagógico em sua prática docente?
02. Com que frequência você utiliza o WhatsApp durante as aulas?
03. Participou de alguma formação sobre o uso do WhatsApp para fins didático-pedagógicos?
04. Sente alguma dificuldade para manusear o WhatsApp?
05. O uso do aplicativo WhatsApp tem contribuído para a sua prática docente durante a pandemia da covid-19? Como?
06. Quais os pontos positivos e negativos em relação ao uso do WhatsApp durante sua prática docente?

Fonte: elaborado pelos autores.

Na primeira pergunta, os professores foram questionados se utilizam o WhatsApp como recurso didático-pedagógico em sua prática docente, ao que todos os respondentes afirmaram que sim, como mostra o gráfico 1 abaixo.

GRÁFICO 1



Fonte: elaborado pelos autores através do *Google Forms* com base no questionário.

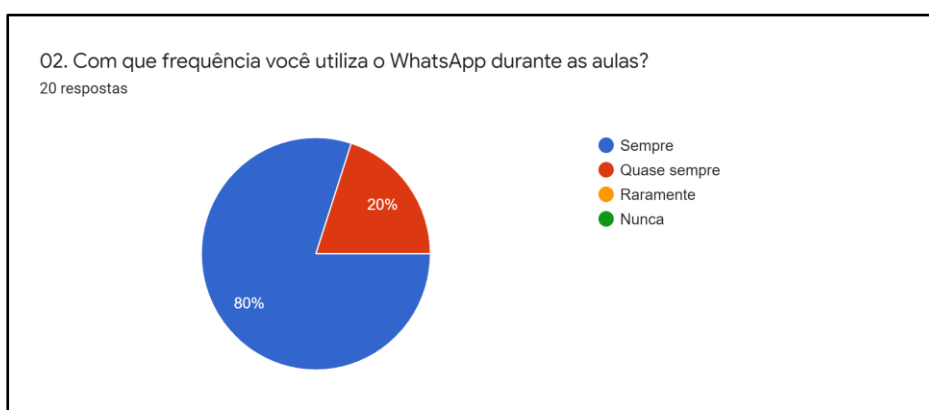
Tais respostas evidenciam que, devido à popularização do WhatsApp, os professores entendem que neste contexto de distanciamento social no qual vivemos o uso do aplicativo é

uma das formas mais viáveis para alcançar o alunado e dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista a sua acessibilidade.

No que concerne ao uso das tecnologias da informação e comunicação na sala de aula durante a pandemia da covid-19, Silva (2020) também salienta a predisposição dos docentes em utilizar a tecnologia “para se chegar ao estudante e dar continuidade ao processo de aprendizagem” (SILVA, 2020, p. 33).

A segunda pergunta aos professores diz respeito ao tempo de utilização do WhatsApp durante as aulas (ver gráfico 2 a seguir).

GRÁFICO 2

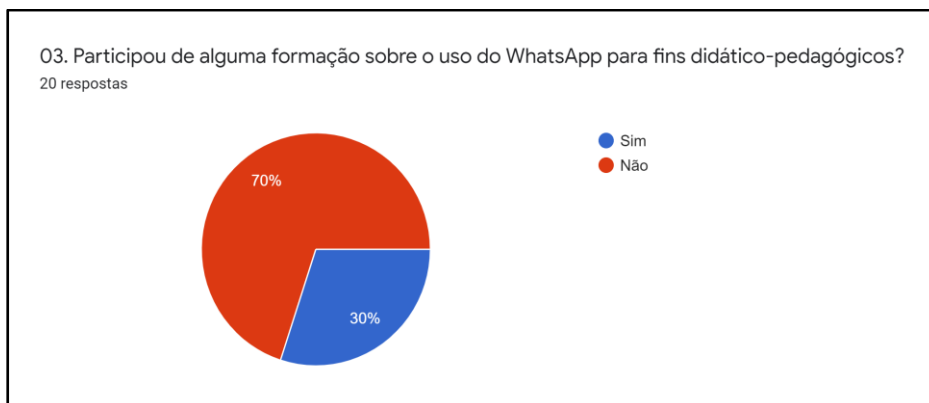


Fonte: elaborado pelos autores através do *Google Forms* com base no questionário.

Conforme o gráfico 2 acima, as respostas obtidas mostraram que 80% dos professores sempre fazem uso do aplicativo durante as aulas, em detrimento a 20% dos professores que o utilizam quase sempre. É válido destacar que nenhum dos professores respondentes afirmou utilizá-lo de forma rara ou que nunca o tenha utilizado, ratificando a importância desse recurso tecnológico para interagir com os estudantes que têm acesso à internet neste contexto pandêmico.

O gráfico 3 abaixo mostra as respostas dos professores para a terceira pergunta do questionário, que os indaga sobre a (não) participação em alguma formação relacionada ao uso do WhatsApp para fins didático-pedagógicos.

GRÁFICO 3



Fonte: elaborado pelos autores através do *Google Forms* com base no questionário.

De acordo com o gráfico, 70% dos professores respondentes afirmam não terem participado de nenhuma formação sobre o uso do WhatsApp para fins didático-pedagógicos, apenas 30% afirmam terem participado.

Para que os professores possam integrar as tecnologias digitais ao contexto escolar, faz-se necessário que primeiramente eles tenham a oportunidade de conhecê-las para em seguida incorporá-las à sua prática docente. Nessa perspectiva, Moran (2004) destaca que o professor “precisa hoje aprender a gerenciar vários espaços e a integrá-los de forma aberta, equilibrada e inovadora.” (MORAN, 2004, p. 2).

Como todos foram surpreendidos com a chegada da pandemia e conseqüentemente com a implementação do ensino de modo remoto, o uso do WhatsApp pelos professores para fins didático-pedagógicos sem a devida formação pode ser justificado pela familiaridade que esses profissionais já tinham com o aplicativo, desde quando o utilizavam apenas para tratar assuntos pessoais.

Isso justifica também suas respostas para a quarta pergunta do questionário, a respeito de sentirem ou não alguma dificuldade para manusear o aplicativo, como mostra o gráfico 4 abaixo.

GRÁFICO 4



Fonte: elaborado pelos autores através do *Google Forms* com base no questionário.

Os dados desse gráfico revelam que a expressiva maioria dos professores (95%) entrevistados não sentem dificuldade em manusear o WhatsApp, em oposição a minoria (5%) que afirmam sentir dificuldades.

Na quinta pergunta, os professores foram questionados se o uso do WhatsApp tem contribuído para sua prática docente durante a pandemia e de que maneira isso acontece. Assim, estas foram algumas das respostas registradas:

QUADRO 2 - RESPOSTAS DOS PROFESSORES PARA A QUINTA PERGUNTA: O USO DO APLICATIVO WHATSAPP TEM CONTRIBUÍDO PARA A SUA PRÁTICA DOCENTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19? COMO?

Resposta 1	“Sim. Como sendo a ferramenta mais acessível para manter o contato com os estudantes. Uma vez que nem todos possuem computador ou memória no celular suficiente para baixar outros aplicativos.”
Resposta 2	“Sim, primeiro pelo fato de ser um dos aplicativos mais acessíveis para todos os alunos (no caso quem tem celular e acesso a internet), e pelas multifunções do WhatsApp. Mesmo sabendo que outras plataformas são bem mais interessante e boas, o whatsapp foi o que melhor se adaptou no contexto dos educandos.”
Resposta 3	“Sim. Através dele eu posso me comunicar com os alunos em grupo ou individualmente, enviando textos, imagens, áudios, e links, sem excluir alunos que não possuem outros aplicativos.”

Fonte: elaborado pelos autores.

Com base nessas respostas, observamos que o *WhatsApp* tem contribuído de forma significativa para a continuidade do processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia da covid-19, devido à sua acessibilidade e à possibilidade de compartilhamento de “textos, imagens, áudios, e links” entre docentes e discentes. O uso do aplicativo tem sido uma das formas adotadas pelos professores para incluírem a maioria dos estudantes que têm acesso à internet, uma vez que, em muitos casos, é o único recurso disponível em seus aparelhos celulares cuja capacidade de armazenamento é precária.

A respeito do uso desse recurso para fins didático-pedagógicos, Souza, Freitas e Santos (2016) ressaltam que “a utilização do WhatsApp já está instalada no dia a dia dos alunos, extrapolando os fins para os quais foi inicialmente desenvolvido. Por essa razão não é mais possível ignorar a utilização deste aplicativo como uma ferramenta didático-pedagógica” (SOUZA; FREITAS e SANTOS, 2016, p. 6).

Por fim, quando os professores foram questionados sobre os pontos positivos e negativos no que se refere ao uso do WhatsApp durante o ensino de modo remoto, obtivemos as seguintes respostas que podem ser visualizadas no quadro 3, a seguir.

QUADRO 3 - RESPOSTAS DOS PROFESSORES PARA A SEXTA PERGUNTA: QUAIS OS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS EM RELAÇÃO AO USO DO WHATSAPP DURANTE SUA PRÁTICA DOCENTE?

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - É um aplicativo popular e de fácil manuseio; - Possibilita comunicações síncronas e assíncronas com os estudantes; - Permite interagir com os estudantes através do envio de áudio, vídeo, mensagens verbais e não verbais, etc.; - Deixa a aula mais dinâmica e atraente; - Comunicação rápida e direta. - A maioria dos alunos/as têm acesso ao aplicativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - A preferência dos alunos em interagir através de mensagens escritas, ao invés de áudios; - A impossibilidade de realizar uma videochamada com uma grande quantidade de alunos/as; - O acúmulo de lixo eletrônico que provoca a sobrecarga do armazenamento do aparelho celular; - Não oferece a possibilidade de armazenamento em nuvem.

Fonte: elaborado pelos autores.

Os pontos positivos elencados pelos professores reforçam que a adoção do *WhatsApp* para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem neste cenário de distanciamento social, foi uma das alternativas mais viáveis para esses profissionais. Em contrapartida, os pontos negativos expõem os “ruídos” desse canal que atrapalham a interação entre professores e alunos/as.

Neste ensejo, Moreira e Simões (2017) frisam que "É necessário compreender previamente que, as ferramentas de aprendizagem não são capazes de solucionar todos os problemas, apresentando vantagens e desvantagens que as caracterizam." (MOREIRA e SIMÕES, 2017, p. 36). Portanto, é comum haver desafios, no entanto, as possibilidades de uso dessas tecnologias no ambiente escolar são bem maiores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste trabalho foi investigar a (in) eficiência do uso do aplicativo *WhatsApp* como recurso didático-pedagógico pelos professores de Linguagens dos anos finais do Ensino Fundamental, do município de Iaporanga-CE. Sendo assim, através das análises empreendidas, constatamos a importância do uso do aplicativo para a continuidade do processo de ensino e aprendizagem durante o período de distanciamento social em decorrência da pandemia de covid-19.

É notório que as Tecnologias da Informação e Comunicação têm, cada vez mais, ganhado espaço nos mais diversos campos de atuação da nossa sociedade. O *WhatsApp*, por exemplo, tornou-se um dos aplicativos mais populares do mundo e um dos recursos mais viáveis para auxiliar o processo educativo em tempos como os vivenciados, tendo em vista sua acessibilidade e funcionalidades que possibilitam dinamizar o trabalho docente e, consequentemente, o aprendizado dos estudantes.

Nesse sentido, esperamos que as reflexões aqui realizadas possam contribuir para que mais professores, conscientes de suas funcionalidades, utilizem esse aplicativo no ambiente escolar, com vistas a encurtar distâncias, promover diálogos e reflexões, nas mais diversas unidades de ensino deste país.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. A. dos; BIANCHINI, A. R. O uso do WhatsApp como um recurso pedagógico para o desenvolvimento do sujeito autônomo. **Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade** (RICs), São Luís, v. 4, p. 243-254, jul/dez. 2018.

BURDINHÃO, V. S. dos; MOTTER, R. M. B. WhatsApp como recurso didático pedagógico no processo ensino-aprendizagem de Inglês. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**, Paraná, v. 1, p.1-14.

FELICIANO, L. A. S. dos. O uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica. In: **Anais do Encontro Nacional de geógrafos**, 18., 2016, São Luís/MA.

MORAN, J. M. Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n.12, p.13-21, maio/ago. 2004. DOI: <http://dx.doi.org/10.7213/rde.v4i12.6938>. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/6938>>. Acesso em: 06 jul. 2021.

MOREIRA, M. L.; SIMÕES, A. S. M de. O uso do whatsapp como ferramenta pedagógica no ensino de química. **Revista ACTIO: Docência em Ciências**, Curitiba, v. 2, n. 3, p. 21-43, out/dez. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/actio.v2n3.6905>. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/6905>>. Acesso em: 07 jul. 2021.

SILVA, A. E. A. da. O USO DO GOOGLE CLASSROOM COMO RECURSO PEDAGÓGICO EM TEMPOS DE COVID-19: UMA PRÁTICA DE ENSINO NA ESCOLA MARIA VIEIRA DE PINHO, EM IPAPORANGA-CE. **Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 25 - 38, 2021. DOI: 10.36732/riep.v2i2.45. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/45>. Acesso em: 6 jul. 2021.

SILVA, F. J. **Uso das TICs como auxílio ao ensino híbrido com o uso de aplicativos educacionais: Google Sala de Aula e Khan Academy**. 2019. 80f Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) - Instituto de Matemática, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

SILVA, S. M. O. C. da; GOMES, F. C. Tecnologias e mídias digitais no contexto escolar: uma análise sobre a percepção dos professores. In: **Anais do Congresso Nacional de Educação**, 12.; 2015, Paraná/PR. p. 25-39.

SOUZA, L. R. A. de; FREITAS, C. B. de; SANTOS, J. M. M. S. Whatsapp - inimigo ou aliado na educação: um estudo de caso sob a ótica dos discentes. In: **ANAIS DO CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CIAED**, 22., 2016, [Águas de Lindóia]. Anais... [São Paulo]: ABED, 2016. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/113.pdf>>. Acesso em: 07 jul. 2021.